

Edição falsa do New York Times anuncia fim da guerra no Iraque

ACABOU A GUERRA

"A guerra do Iraque acabou", "Bush foi condenado por alta traição", "Adopção do plano de cobertura médica": uma edição falsa do jornal New York Times com data de 4 de Julho de 2009 foi distribuída gratuitamente, quarta-feira 12 de Novembro, em Nova York.

Publicada por um grupo de associações contra a guerra, a favor dos Direitos Humanos e em defesa do meio ambiente e da justiça económica, a "edição" de 14 páginas copia o layout do respeitado jornal nova-iorquino. Além das "notícias", o jornal falso trazia anúncios verdadeiros com o texto alterado. Um deles, do conglomerado de exploração e venda de jóias De Beers, anuncia que "na compra de um diamante contribuirá para a fabricação e manutenção de uma prótese para um africano cuja mão tenha sido decepada nos conflitos causados pelo controle das jazidas de diamante".

O "jornal" traz ainda a primeira entrevista do presidente Bush após a sua "condenação", na qual ele admite que se enganou a respeito do Iraque e afirma que se vai encontrar com o chefe da rede terrorista Al-Qaeda, Osama bin Laden, pessoalmente.

"Os cidadãos que publicaram este jornal passaram os últimos oito anos a sonhar com um mundo melhor. Este mundo, embora ainda esteja muito longe hoje, é possível de mudar, mas apenas se os milhões de nós o exigirmos e obrigarmos o governo a fazer o seu trabalho", escreve a "comissão editorial" da publicação.

AFP